

O vice-líder arenista José Sarney (MA), em nome da liderança do partido, defendeu ontem, em plenário, a política econômica do Governo, "que está obtendo resultados excelentes, com a redução da taxa inflacionária e a obtenção de uma tendência decrescente para a dívida externa".

Sarney elogiou a participação do ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, na reunião do Fundo Monetário Internacional, e frisou que "os números efetivos sobre a solidez da nossa economia foram recebidas com respeito naquele órgão internacional, de tal modo que o Brasil mantém aquela posição de país líder, hoje, no mundo, no terreno do desenvolvimento econômico".

O arenista disse que o crescimento da inflação e da dívida externa, nos últimos anos, "decorre da opção feita pelo Presidente da República diante da crise da economia internacional, deflagrada pela crise do petróleo".

- O Brasil não fez o que estavam fazendo as nações mais desenvolvidas, que paralisaram o seu desenvolvimento, pois isto significaria uma estagnação do país, o que traria males e custos sociais, como em todo sistema de depressão. O Brasil optou por continuar a crescer, embora a taxas mais modestas.

Essa opção, segundo Sarney, "provocou o aumento da inflação, que refletia a inflação internacional, e o crescimento da dívida, porque tínhamos necessidade de buscar recursos externos para manter uma taxa de desenvolvimento capaz de fazer nossa economia oferecer novos empregos e continuar se fortalecendo".

A inflação e a dívida externa, entretanto, ressaltou, "já começam a ser controladas embora continuem crescendo em números absolutos". A inflação, disse, "apresenta nos últimos meses índices reduzidos, e a dívida mostra uma tendência decrescente, se comparada com o aumento do Produto Interno Bruto brasileiro".

- O Governo não faz milagres, mas está executando uma política certa, e isso é demonstrado pelo decréscimo da inflação, que foi detida, e pelo controle da dívida, que baixou a níveis compatíveis com a economia nacional - concluiu José Sarney.



Sarney: situação sob controle

#### RESPOSTA DO MDB

Em resposta, o Senador Franco Montoro, líder do MDB, afirmou que "o Brasil não vive na melhor das situações, como quer demonstrar a Arena, pois a dívida cresce - mais ou menos mas cresce - chegando a limites que foram objeto de comentários da economia mundial; e a inflação, que há muitos anos está sob controle, continua em níveis inadmissíveis".

- A realidade concreta é que a situação do povo brasileiro, daquele que vive de salário, da dona-de-casa que compra alimentos, é insustentável. A Arena, com os dados estatísticos que traz, pretende provar tese contrária àquela que está na consciência de todos os que vêm, de forma concreta, os nossos problemas.

Em rápido aparte, o vice-líder arenista José Sarney frisou que o país está apresentando uma média de crescimento de 8,3 por cento ao ano, e vem aumentando a sua renda per capita, que já chega a US\$ 1.326,00. Para o arenista, "esses índices mostram que o desenvolvimento está implantado, em benefício do povo brasileiro".

Montoro, em seguida, disse que a renda per capita "não é um indicador suficiente de desenvolvimento, porque é apenas um dado matemático, e não significa que todos os brasileiros estejam recebendo fatias iguais".